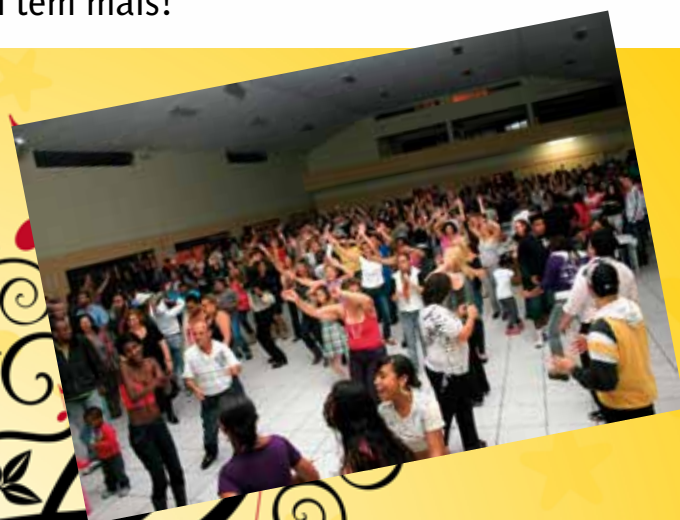


# Um sucesso a nossa festa!

O Clube Okinawa ficou lotado na festa que o Sindicato realizou para comemorar o Dia do Funcionário Público. São momentos como esse que reforçam os nossos laços e renovam as nossas energias na luta por mais salários, melhores condições de trabalho e uma sociedade mais justa. Quem foi gostou muito. No ano que vem tem mais!



Ao longo do ano nos encontramos nas batalhas pela valorização do nosso trabalho, na defesa dos serviços públicos e na luta pelos direitos da categoria. A Festa é um momento de encontro, alegria e confraternização que fortalece a unidade da categoria.





# Banda formada por quatro amigos deficientes visuais animou a Festa



Na guitarra, Altino Moraes, na bateria, Luciano Pinheiro, nos teclados, Rodrigo Torres, e na percussão, Jerson Filho. Esses são os quatro componentes da banda América no Vision, que animaram a Festa do Sindicato em homenagem ao Dia do Funcionário Público.

A história da Banda América No Vision começou no Instituto Padre Chico, escola especial para deficientes visuais, em São Paulo, onde estudou Altino Moraes, que nasceu cego. Apaixonado pelos instrumentos de corda, quando garoto sonhava em tocar guitarra e, aos 18 anos, ganhou seu primeiro instrumento, formando a banda Arquivo Nove. Na época, Luciano Pinheiro, que perdeu a visão aos 10 anos por conta de uma doença congênita, também estudava no Padre Chico e acompanhava Altino nas festas do colégio.

O instrumento favorito de Luciano sempre foi a bateria. A oportunidade surgiu quando encontrou uma bateria velha nos porões do colégio. Aos 14 anos, passou a se dedicar ao instrumento e, dois anos mais tarde, já acompanhava Altino nas noites de São Paulo.

Rodrigo Torres, morador de Diadema há cinco anos, também aluno do Padre Chico, nasceu cego e sempre mostrou interesse pelos sons. Ele aprendeu facilmente a tocar piano, flauta, gaita e cavaquinho e hoje é um dos principais arranjadores musicais da Banda.

A entrada de Gerson Filho no grupo foi diferente. Desde garoto Gerson frequentava ensaios de escola de samba, apaixonado pelo som da bateria. Aos 20 anos, vítima de violência, levou seis tiros e perdeu a visão. Conheceu Altino, Luciano e Rodrigo na Escola de Samba de Santana do Parnaíba e ajudou a formar a Banda.

O convite para a Banda América animar a Festa, é uma ação coerente com os compromissos assumidos pelo Sindicato com a Campanha da Acessibilidade, ajudando a eliminar as barreiras do preconceito em relação às pessoas com deficiência.

